

## **Primeira-dama da República cativa terras no Huambo**

*Jornal Terra Angolana*  
25 de Julho de 2011

A Primeira-dama da República, Ana Paula dos Santos está a ser acusada por turistas e banhistas da principal carta de visitas da cidade do Huambo de ter ocupado largos espaços de exploração para os quais nada faz. Terra Angolana sabe que a Dra. Ana Paul a é detentora de uma zona nobre na Missão do Quando tendo encerrado o acesso aos banhistas que ocorrem aos milhares todas as semanas. “Se o terreno não fosse ocupado a bacia do Quando seria um verdadeiro paraíso”, disse Artur Fela Kuenye que entre tanto reconhece ter sido graças a uma visita da Primeira Dama que o executivo de Faustino Muteka asfaltou o troço que liga a famosa localidade do Cruzeiro do Sul, de onde não menos famosa Missão Católica do Quando. Para os joyens intelectuais do Huambo é urgente a abertura dos espaços ainda encerrados para que as pessoas se sintam mais livres. “Se a proprietária também é pobre deve fazer parcerias. O caricato é vedar tudo como que se fosse uma descoberta sua. Não. Nós já banhávamos aqui antes mesmo da independência”, sentenciou uma jovem que apesar de semi-embnagada colheu, aplausos dos banhistas que acompanhavam a nossa conversa. Já o especialista em turismo ambiental Isaiás José a barragem hidroeléctrica do Quando deve ser não só protegida, mas também melhor

organizada. “Não basta fazer a exploração do sítio. É preciso proceder-se a completa desminagem do terreno que circunda a parte económica. Depois é importante que o governo do Dr. Faustino Muteka crie as devidas condições de sanidade e de protecção dos banhistas e das pessoas que habitam a zona”, disse.

Nos últimos tempos, existem registo de muitos atropelamentos na zona, chegando-se mesmo a dizer que estrada Quando / cidade do Huambo é das mais perigosas da província.

A localidade ganhou valor especial por se situar no Cruzeiro do Sul, de onde partem as estradas para o Leste angolano, passando pelo Bié, para a Huíla, passando pelo Sambo e para o litoral passando pela cidade do Huambo.

Para abençoar o caminhantes mandou, o primeiro pároco da fissão do Quando, alçar um monumento sintetizado numa cruz JL Cri'ito.

Cont'! 1 kn'd'l que (, explorador português Bnto Cape:o

a caminho de Lourenço Iarque:, hoje Maputo tera confundido a região tendo mesmo bapuzado o pequeno rio por Quando e o Cunene que fica ha 4km Leste de Zambezi.

O engano pegou para o primeiro caso, mas não para o Cunene, pois no encontro com os autoto fora informado que depois do Cunene estava o Cubango e não a Zambia como Capelo supunha, a despeito do mapa que levava.